

Ilda Figueiredo quer levar UTAD à Comissão Europeia

Política. A cabeça-de-lista da CDU às Eleições Europeias esteve em Vila Real. Ilda Figueiredo promete levar à Comissão Europeia a não aprovação de três projectos "estruturantes" para a UTAD.

Ilda Figueiredo lidera a lista da CDU às Eleições Europeias, que se realizam a 7 de Junho. A candidata a deputada europeia, um cargo que já ocupo, passou o dia 14 de Abril em Vila Real, em reuniões com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), a Casa do Douro e até foi visitar a Ermida, localidade que era servida pela suspensão Linha do Corgo.

Em Bruxelas, Ilda Figueiredo quer dar voz à região e por isso mesmo prometeu perguntar à Comissão Europeia sobre o não financiamento de três candidaturas apresentadas pela academia transmontana. A deputada quer saber que possibilidades é que há de estes projectos serem recuperados e financiados no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

As candidaturas reprovadas dizem respeito ao equipamento da Hospital Veterinário, que foi alvo de obras de remodelação e ampliação. A UTAD aguardava financiamento para a aquisição de equipamento para TAC e Ressonância Magnética, que representam um investimento de mais três milhões de euros. Ilda Figueiredo salientou que, com este equipamento, o



Hospital Veterinário poderia conquistar uma acreditação internacional nesta área.

A segunda candidatura reprovada tinha a ver com a construção do bloco de Biotecnologia e Enfermagem. Enquanto que a terceira estava relacionada com a construção do pavilhão desportivo com piscina média, através dos quais a UTAD pretendia ter uma intervenção social de generalização da prática desportiva.

Ilda Figueiredo salientou que a região necessita de investimento público e de um aposta em áreas inovadoras.

Linha do Corgo

A candidata visitou ainda a localidade de Ermida, que era servida pelo comboio, substituído pelo autocarro após a suspensão da Linha do Corgo para obras

de segurança. Ilda Figueiredo mostrou-se disponível para integrar a Associação de Amigos da Linha do Corgo, se esta vier a ser constituída, e preocupada com as estradas estreitas e íngremes, por onde passa agora o autocarro que serve as populações em substituição do comboio.

A deputada europeia referiu que a 01 de Abril questionou a Comissão Europeia sobre "que apoios podem ser concedidos para urgentemente se proceder à reabilitação e reparação das infra-estruturas visando o seu funcionamento ao serviço das populações". Apesar de ainda não ter obtido resposta, Ilda Figueiredo acredita que vai haver investimento para estas vias por causa da "defesa do ambiente", visto que o comboio é um transporte

mais amigo do ambiente e poderá contribuir para a redução do CO2. "É uma política que deve ser defendida", frisou.

No decorrer da sua visita pelo Douro, a candidata reuniu ainda com a Casa do Douro (CD), mostrando-se preocupada com os salários em atraso dos funcionários e defendendo uma alteração das políticas do Governo para esta região. Tanto no que diz respeito à CD, como aos viticultores

Em Vila Real, a candidata da CDU deixou um apelo ao voto nas Europeias.

Na lista da CDU, está ainda incluída a vilarealense Ana Paula Simões, que pertence ao Partido Ecologista - Os Verdes.

LAMEGO | EM PRÉ-CAMPANHA

Ilda Figueiredo denuncia crise na saúde

Política. A deputada do PCP no Parlamento Europeu e cabeça de lista da CDU às eleições de 7 de Junho denunciou a falta de recursos humanos e materiais no Centro de Saúde em Lamego, durante o seu périplo pela cidade, na passada quinta-feira.

IOLANDA VILAR

À porta do Centro de Saúde de Lamego, Ilda Figueiredo recordou que "faltam médicos, enfermeiros e pessoal administrativo, tal como

viaturas necessárias para realizar, por exemplo, visitas domiciliárias", frisando que, apesar da construção da Unidade de Saúde Familiar, o antigo centro continua "a necessitar de obras de reabilitação e não possui as condições necessárias para pessoas com mobilidade reduzida, ou sequer receber uma maca com um doente".

Crise na voz do povo

A crise mundial esteve no topo da lista de queixas dos lamecenses que se cruzaram com Ilda Figueiredo na feira semanal de Lamego. Desemprego. Precariedade laboral.

Salários em atraso. Aproveitamento dos patrões para despedimentos indevidos. "Foram as queixas que mais ouvimos por parte dos trabalhadores, que mais uma vez, estão a pagar a crise e as ajudas indevidas aos grandes grupos económicos", disse Ilda Figueiredo.

Ao longo da visita à feira semanal, a euro-deputada ouviu dos feirantes e compradores um discurso comum: "a desigualdade social e a injustiça de uma crise que não é para todos".

"O Estado deve distribuir melhor

os recursos financeiros no apoio à saúde, educação, reformas e mais investimento público", referindo que continua "o ataque aos mais pobres e desfavorecidos".

Avelino Mesquita, da Comissão Concelhia do PCP Lamego/Tarouca lamentou que "o Governo está a esvaziar esta região de serviços públicos", sublinhando que teme "a saída do Estabelecimento Prisional, Tribunal de Trabalho, CTOE" que ao abandonarem Lamego "criam uma espiral descendente na economia e dinâmica populacional".